



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

Competição de Saltos Nacional C - GALA'OP

Local: Faias - Montijo

Data: 11 e 12 de Junho de 2016

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **17 de Outubro de 2014**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **23 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2016**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de Janeiro de 2016**,
- Regulamento de Disciplina, **em vigor a partir 1 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado **em 13 de Maio 2013**
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em **25 de Março, 2010**

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS
DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Lisboa, 31 de Maio de 2016

Assinatura do Vice-Presidente



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO - CSN C GALA'OP

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	<input type="checkbox"/>	2.2	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.3	CSN-C	<input checked="" type="checkbox"/>	3.3	CSReg	<input type="checkbox"/>
3.4	CSN-J	<input type="checkbox"/>	3. 5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>
3.10	CSN-E	<input type="checkbox"/>	Outros		<input type="checkbox"/>

DATA: 11 e 12 de Junho de 2016

LOCAL: Faias - Montijo

Contacto do local da Competição:

Morada: Rua Luisa Tody, Casal 129

Nucho de Faias – Santo Isidro de Pegões

Telefone: 91 940 15 95

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: GALA'OP

Morada: Rua Luisa Tody, Casal 129

Nucho de Faias – Santo Isidro de Pegões

Telefone: 91 940 15 95

E-mail: bruno.pereirinha@galaop.com ou bpereirinha@bas.pt

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário: Dra. Rosa Pereirinha

Presidente da Competição: Dr. Bruno Pereirinha

Secretaria da Competição: GALA'OP

Gabinete de Imprensa: GALA'OP

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Dr. Bruno Pereirinha

Morada: Rua Luisa Tody, Casal 129

Nucho de Faias – Santo Isidro de Pegões

Telefone: 91 940 15 95



E-mail:



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

bruno.pereirinha@galaop.com ou bpereirinha@bas.pt

5. PATROCINADOR(ES)

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: João Miguel Palla (N3 Lic. 915)

Membro: Miguel Costa Dias (N2 Lic. 351)

Membro:

2. COMISSÃO DE RECURSO (ART. 259.3)

Presidente: a designar

Membro: a designar

Membro: a designar

3. DIRECTOR DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: Lúcia Cabrita (Lic. 1391)

E-mail:

4. DELEGADO TÉCNICO (ART. 259.5)

a nomear pela FEP

Nome:

E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: Sarah Roskilly (1*/L1 Lic.20060)

Telefone: 91 456 27 67



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

6. ASSISTÊNCIA MÉDICA: (ART. 313)

Médico: Dra. Rosa Pereirinha

Telefone: 91 759 00 85

Ambulância a cargo de: Assegurado

7. ASSITÊNCIA VETERINÁRIA: (ART. 314)

Veterinário: Dr. João Borges

Telefone: 96 527 17 04

Observações: Informamos de que os serviços veterinários efectuados são da
responsabilidade dos concorrentes.

8. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA: (ART. 314)

Ferrador: César Federino

Telefone: 96 290 75 84

Observações: Informamos de que os serviços de ferração efectuados são da
responsabilidade dos concorrentes.

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Células Fotoeléctricas e Quadro Eléctrico de Tempo

Cronometrista: Assegurado

10. INFORMÁTICA:

GALA'OP

Eng. João Alves



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

11. SECRETARIADO: (ART. 312)

GALA'OP

Correspondência:

Morada Rua Luisa Tody, Casal 129
Nucho de Faias – Santo Isidro de Pegões

Telefone: 91 940 15 95

E-mail: bruno.pereirinha@galaop.com ou bpereirinha@bas.pt

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: ☒ "out door"

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 80 x 45m ou 90 x 45m

Piso: Relva ou Areia Sílica

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 90 x 45m ou 42 x 22

Piso: Areia Sílica ou Indoor (Areia Sílica)

4. BOXES:

Dimensões: 3 x 3m

Condições: Entrada a 10 de Junho de 2016, a partir da 9.00H e saída até 13 de Junho de 2016.

Preço: 55,00 € - Nota : A este valor acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Nota: A C. O. terá à disposição:

Aparas: € 9,00

Palha: € 4,00



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

Feno: € 6,00

Nota : A este valor acresce o IVA à taxa legal em vigor.

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Prazos:

Início: desde já **Fecho :** 10 de Junho de 2016 (ou quando atingido o número limite)

Condições e Prioridades: as estabelecidas no RNSO

Valor das Inscrições por Prova (sem Boxe):

Gincana - € 15,00

Poule - € 20,00

Provas de Juventude- € 20,00

Prova de 1,00m- € 20,00

Prova de 1,10m- € 20,00

Prova de 1,20m- € 20,00

Prova de 1,30m - € 20,00

Cavalos Novos 4 Anos: € 25,00

Cavalos Novos 5 Anos: € 30,00

Cavalos Novos 6 Anos: € 35,00

Nota: A estes valores acresce o IVA à taxa legal em vigor.



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

Limite de cavalos:

Na competição: 175 cavalos

Por prova: 3 cavalos novos, 3 nas provas de Seniores e 2 nas provas de juventude.

Por cavaleiro: 6 cavalos (excluindo as inscrições nas provas de cavalos novos)

Observações: Com excepção das Poules, cada cavalo pode diariamente participar, no máximo, em duas provas diferentes, com o mesmo atleta ou atletas diferentes, desde que não se exceda o número máximo de cavalos admitidos ao concurso e cumprir com o estipulado no Artº 307.1

Prémios:

Laços e brindes para os conjuntos em pista.

Provas de Cavalos Novos:

4, 5 e 6 anos – Segundo o Anexo D ponto 4 do RNSO 2014

Laços para os conjuntos classificados em pista

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Terminada a prova e anunciada a classificação os **5** primeiros classificados devem apresentar-se rapidamente a cavalo na pista e alinhar no local que lhes for indicado. A estes não é permitido trabalhar os cavalos no campo, nem montar os cavalos que entrem nas provas seguintes.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar prontos a entrar em pista os 3 conjuntos que se seguem ao que está em prova. O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer conjunto que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

Todos os proprietários e atletas são pessoalmente responsáveis pelos danos causados a terceiros por eles próprios, seus empregados, agentes ou cavalos, assim, aconselha-se insistentemente a que façam um seguro de responsabilidade civil com cobertura total para a participação em provas no seu país ou no estrangeiro, e que mantenham a apólice actualizada.



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

Todos os participantes devem tomar providências para que os seus seguros pessoais contra terceiros, acidentes, morte, etc, estejam válidos:

- Para a actividade em que vão participar
- Para o país no qual se desenrola a actividade

A Comissão Organizadora não é responsável por danos materiais ou físicos causados por atletas, empregados ou cavalos, incluindo os danos em veículos, pertenças, material e acessórios das boxes, bem como noutros objectos (incluindo roubos, objectos perdidos, fogo, inundações e outros acidentes), dentro e fora das instalações, campos de treino e aquecimento, durante as provas ou fora delas. Nesse sentido, todos os participantes renunciam a qualquer procedimento legal contra o organizador.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno e o Director de pista, poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno: € 25

Ao Conselho Disciplinar da F.E.P.: € 50

6. OUTRAS

A inscrição na Competição bem como a participação em qualquer qualidade - Cavaleiro, Proprietário, Tratador, etc. - determina a aceitação das condições deste Programa bem como dos Regulamentos e outras determinações da F.E.P.

7. HOTEL OFICIAL

A C.O. recomenda:

Hotel: TRYP MONTIJO PARQUE HOTEL
Tryp by Wyndham - Melia Hotels International
Portfolio

Av. João XXIII 193, 2870-159 Montijo

Tel: (351) 21 232 66 02

E-Mail: tryp.montijo.parque@meliaportugal.com

Site: www.trypmontijo.com / www.tryphotels.com





FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

PROVAS

PRIMEIRO DIA : Sábado

DATA: 11/06/16

PROVA Nº 1 - 1ª Série Poule

Tipo:	Tabela A c/ Tempo Ideal (0,30/ 0,50 / 0,80) e Tabela A c/ Cronómetro (0,90)
Velocidade / Tempo atribuído	325 m/min
Obstáculos (altura):	Gincana e Séries 0,30/ 0,50 / 0,80 / 0,90
Número de cavalos por cavaleiro	3

PROVA Nº 1 - 2ª Série Prova Póneis

Tipo:	Tabela A c/ Cronómetro
Velocidade / Tempo atribuído	300 m/min (Anexo P do RNSO)
Extensão Percurso	500m (Anexo P do RNSO)
Obstáculos (altura):	0,70
Número de cavalos por cavaleiro	3

PROVA N.º 2 – Iniciados

Tipo:	Tabela A s/ cronómetro – Art. 238.1.1
Velocidade / Tempo atribuído	325 m/min
Obstáculos (altura):	0,90 m
Número de cavalos por cavaleiro	2

PROVA Nº 3 - Cavalos Novos de 4 anos

Tipo:	Tabela A s/ cronómetro – Anexo IV do RNSO
Velocidade / Tempo atribuído	120 segundos
Obstáculos (altura):	0,95 m
Número de cavalos por cavaleiro	3

PROVA Nº 4– 1ª Série

Tipo:	Duas Fases (Especial) – Art 274.5.6 Tabela A - 1ª: s/ cronómetro; 2ª c/ cronómetro
Velocidade / Tempo atribuído	350m/m
Obstáculos (altura):	1,00m
Número de cavalos por cavaleiro	3



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

PROVA Nº 4 – 2ª Série – Prova de Juventude

Tipo:	Duas Fases (Especial) – Art 274.5.6 Tabela A - 1ª: s/ cronómetro; 2ª c/ cronómetro
Velocidade / Tempo atribuído	350m/m
Obstáculos (altura):	1,00m
Número de cavalos por cavaleiro	2

PROVA Nº 5 – Cavalos Novos de 5 anos

Tipo:	Tabela A s/ cronómetro – Anexo IV do RNSO
Velocidade / Tempo atribuído	300m/m
Obstáculos (altura):	1,10m
Número de cavalos por cavaleiro	3

PROVA Nº 6 – 1ª Série

Tipo:	Tabela A c/ cron. c/barrage c/ cron – Art. 238.2.2
Velocidade / Tempo atribuído	350 m/m
Obstáculos (altura):	1,10m
Número de cavalos por cavaleiro	3

PROVA Nº 6 – 2ª Série – Prova de Juventude

Tipo:	Tabela A c/ cron. c/barrage c/ cron – Art. 238.2.2
Velocidade / Tempo atribuído	350 m/m
Obstáculos (altura):	1,10m
Número de cavalos por cavaleiro	2

PROVA Nº 7 – Cavalos Novos de 6 anos

Tipo:	Tabela A s/ cronómetro – Anexo V do RNSO – Art. 238.1.1
Velocidade / Tempo atribuído	325 m/m
Obstáculos (altura):	1,20m
Número de cavalos por cavaleiro	3

PROVA Nº 8 - 1ª Série

Tipo:	Dificuldades Progressivas c/ Jocker – Art. 269
Velocidade / Tempo atribuído	350m/m
Obstáculos (altura):	1,20m
Número de cavalos por cavaleiro	3



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

PROVA Nº 8 – 2ª Série – Prova de Juventude

Tipo:	Dificuldades Progressivas c/ Jocker – Art. 269
Velocidade / Tempo atribuído	350m/m
Obstáculos (altura):	1,20m
Número de cavalos por cavaleiro	2

PROVA Nº 9

Tipo:	Duas Fases Ambas com Cronómetro- Art. 274.5.3
Velocidade / Tempo atribuído	350m/m
Obstáculos (altura):	1,30m
Número de cavalos por cavaleiro	3

SEGUNDO DIA : Domingo

DATA: 12/06/16

PROVA Nº 10 - 1ª Série Poule

Tipo:	Tabela A c/ Tempo Ideal (0,30/ 0,50 / 0,80) e Tabela A c/ Cronómetro (0,90)
Velocidade / Tempo atribuído	325 m/min
Obstáculos (altura):	Gincana e Séries 0,30/ 0,50 / 0,80 / 0,90
Número de cavalos por cavaleiro	3

PROVA Nº 10 - 2ª Série Prova Póneis

Tipo:	Tabela A c/ Cronómetro
Velocidade / Tempo atribuído	300 m/min (Anexo P do RNSO)
Extensão Percurso	500m (Anexo P do RNSO)
Obstáculos (altura):	0,70
Número de cavalos por cavaleiro	3

PROVA N.º 11 - Iniciados

Tipo:	Tabela A s/ cronómetro – Art. 238.1.1
Velocidade / Tempo atribuído	325 m/min
Obstáculos (altura):	0,90 m
Número de cavalos por cavaleiro	2

PROVA Nº 12 - Cavalos Novos de 4 anos

Tipo:	Tabela A s/ cronómetro – Anexo IV do RNSO
Velocidade / Tempo atribuído	120 segundos
Obstáculos (altura):	0,95 m
Número de cavalos por cavaleiro	3



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

PROVA Nº 13– 1ª Série

Tipo:	Tabela A c/ cron.– Art. 238.2.1
Tempo concedido	350m/m
Obstáculos (altura):	1,00m
Número de cavalos por cavaleiro	3

PROVA Nº 13 – 2ª Série – Prova de Juventude

Tipo:	Tabela A c/ cron.– Art. 238.2.1
Tempo concedido	350m/m
Obstáculos (altura):	1,00m
Número de cavalos por cavaleiro	2

PROVA Nº 14 – Cavalos Novos de 5 anos

Tipo:	Tabela A s/ cronómetro – Anexo IV do RNSO
Velocidade / Tempo atribuído	300m/m
Obstáculos (altura):	1,10m
Número de cavalos por cavaleiro	3

PROVA Nº 15 – 1ª Série

Tipo:	Duas Fases Ambas com Cronómetro- Art. 274.5.3
Velocidade / Tempo atribuído	350m/m
Obstáculos (altura):	1,10m
Número de cavalos por cavaleiro	3

PROVA Nº 15 – 2ª Série – Prova de Juventude

Tipo:	Duas Fases Ambas com Cronómetro- Art. 274.5.3
Velocidade / Tempo atribuído	350m/m
Obstáculos (altura):	1,10m
Número de cavalos por cavaleiro	2

PROVA Nº 16 – Cavalos Novos de 6 anos

Tipo:	Duas Fases – Anexo V do RNSO – Art. 274.5.6
Velocidade / Tempo atribuído	325 m/m
Obstáculos (altura):	1,20m
Número de cavalos por cavaleiro	3



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

PROVA Nº 17 – 1ª Série

Tipo:	Tabela A c/ cron. c/barrage c/ cron – Art. 238.2.2
Velocidade / Tempo atribuído	350 m/m
Obstáculos (altura):	1,20m
Número de cavalos por cavaleiro	3

PROVA Nº 17– 2ª Série – Prova de Juventude

Tipo:	Tabela A c/ cron. c/barrage c/ cron – Art. 238.2.2
Velocidade / Tempo atribuído	350 m/m
Obstáculos (altura):	1,20m
Número de cavalos por cavaleiro	2

PROVA Nº 18

Tipo:	Tabela A c/ cronómetro – Art. 238.2.1
Velocidade / Tempo atribuído	350m/m
Obstáculos (altura):	1,30m
Número de cavalos por cavaleiro	3